

## EUA e Cuba decidem reatar relações depois de 53 anos



Os presidentes dos EUA, **Barack Obama**, e de Cuba, **Raúl Castro**, foram à TV quase simultaneamente ontem para anunciar o mais significativo progresso nas relações diplomáticas entre os dois países desde 1961. Embora o embargo econômico que Washington mantém sobre a ilha prossiga, os dois líderes acertaram a implementação de uma série de medidas que permitirão ampliar o comércio, as comunicações e o fluxo de viajantes entre os dois países. Apenas o Congresso americano - dominado pelos republicanos, resistentes a políticas favoráveis ao regime cubano - tem o poder de derrubá-lo. O papa Francisco teve papel crucial para que o acordo ocorresse. Muitos dos encontros entre os dois lados foram realizados no Vaticano e pelo menos um deles teve a participação do pontífice, que foi lembrado nos discursos de Obama e Castro. Como parte do acordo, os EUA libertaram três agentes de inteligência de Cuba condenados por espionagem e Havana libertou um prisioneiro da inteligência americana.

## Presidente da Petrobras diz que precisa ser investigada

A presidente da Petrobras, Graça Foster, disse ontem que ela e a diretoria da estatal precisam ser investigadas por auditorias internas em razão dos desdobramentos da Operação Lava Jato. Graça admitiu que já colocou o cargo à disposição da presidente Dilma Rousseff "uma, duas, três, quatro vezes". Ela se negou, no entanto, a revelar a reação de Dilma e disse "não ter receio da verdade", durante café da manhã com a imprensa, no Rio. Esta foi a primeira aparição pública de Graça após a ex-gerente da estatal Venina Velosa afirmar que advertiu a atual diretoria sobre irregularidades ainda em 2009.

## Joaquim Levy tenta desarmar 'bombas' fiscais para 2015

Em ofensiva para desarmar "bombas" fiscais com potencial de comprometer sua gestão na Fazenda e de sinalizar uma ação para o mercado, o futuro ministro Joaquim Levy atuou ontem em duas frentes: em tom defensivo, foi ao Congresso para frear a aprovação de uma medida que, em algum momento, teria impacto no caixa federal; como porta-voz de uma política fiscal realista, admitiu em entrevista ao telejornal 'Bom Dia Brasil', da TV Globo, uma alta de impostos como medida necessária. No radar, está a volta da Cide, imposto sobre combustíveis que foi zerado pelo governo em 2012.

### AGENDA

#### ● Cerimônia de diplomação de Dilma

A presidente reeleita Dilma Rousseff e o seu vice, Michel Temer, serão diplomados, às 19h, em solenidade no Tribunal Superior Eleitoral.

#### ● MTE divulga Caged de novembro

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) anuncia, às 14h, os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do mês de novembro.

#### ● Emprego em São Paulo

A Fundação Seade e o Dieese divulgam, às 9h45, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) com os números de novembro para a Região Metropolitana de São Paulo.

#### ● Abradee divulga sistema de tarifas

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) apresenta, às 10h, o novo sistema de bandeiras tarifárias que entrará em vigor no ano que vem.

#### ● Arno Augustin no Congresso

A Comissão Mista de Orçamento realiza audiência pública, às 10h, com a presença do secretário do Tesouro Nacional, Arno Augustin, que irá comentar sobre a meta fiscal.

#### ● Ipea publica Carta de Conjuntura

O Ipea lança, às 11h, a Carta de Conjuntura n.º 25, sobre o cenário econômico do País.

### MANCHETES DO DIA

#### O Estado de S. Paulo (SP)

EUA e Cuba decidem reatar relações diplomáticas depois de 53 anos

#### Folha de S. Paulo (SP)

EUA e Cuba libertam presos e reatam relações após 53 anos

#### Valor Econômico (SP)

EUA reatam relações com Cuba

#### O Globo (RJ)

EUA e Cuba reatam relação; 'isolamento não funcionou'

#### The New York Times (EUA)

EUA vão restaurar relações completas com Cuba, apagando o último traço da Guerra Fria

#### The Wall Street Journal (EUA)

Sony adia filme sobre Coreia do Norte; EUA culpam Pyongyang por ataque cibernético

#### Financial Times (RU)

EUA caminham para restabelecer relações com Cuba

#### El País (ESP)

EUA e Cuba abrem relações

#### Correio Braziliense (DF)

Salve-se quem puder

#### Zero Hora (RS)

Para a história

#### Gazeta do Povo (PR)

Aumento de salários no Congresso, governo e STF terá efeito nos Estados

#### Diário Catarinense (SC)

Salário dos deputados de SC será de R\$ 25,3 mil

## ECONOMIA

### Em votação relâmpago, Congresso aprova LDO para 2015

Em uma votação relâmpago, que durou menos de um minuto, o Congresso aprovou ontem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2015, proposição considerada vital para Palácio do Planalto para evitar uma "apagação financeiro" no início do próximo ano. O senador Romero Jucá (PMDB-RR), que presidiu a sessão enquanto o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), se reunia com o futuro ministro da Fazenda, Joaquim Levy, manobrou para que a proposta fosse rapidamente analisada e proclamou o resultado em poucos segundos. O texto estabelece que a meta de superávit primário a ser perseguida pelo governo central no próximo ano será de R\$ 55,3 bilhões, o que representa 1% do PIB. Contando o resultado de Estados e municípios, a meta do setor público consolidado passa a ser de R\$ 66,3 bilhões (1,2%), conforme defendido por Levy em seu primeiro pronunciamento como ministro indicado.

### Presidente Dilma quer a retomada de comércio no Mercosul

A presidente **Dilma Rousseff** afirmou ontem que os presidentes da união aduaneira Mercosul devem "trabalhar ativamente" para recuperar a fluidez do comércio intrablocos, formado por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela. "Assim conseguiremos retomar a trajetória de crescimento ascendente", disse Dilma. Por 21 minutos, a presidente falou sobre a necessidade de "aprofundar" a união, as dificuldades colocadas pela crise econômica mundial e a expectativa pelo acordo entre o Mercosul e a União Europeia. A presidente afirmou que aguarda um movimento de Bruxelas, a capital da União Europeia, quanto ao acordo de comércio entre os países europeus e o Mercosul.



### Abilio Diniz paga € 600 milhões por fatia do Carrefour no Brasil

Abilio Diniz, ex-presidente do Grupo Pão de Açúcar, tornou-se acionista minoritário das operações do Carrefour Brasil. O contrato foi assinado na Europa e o anúncio está previsto para hoje. O jornal 'O Estado de S.Paulo' apurou que o empresário, presidente do conselho de administração da BRF (dona das marcas Sadia e Perdigão), desembolsou cerca de 600 milhões de euros por 10% de participação na subsidiária brasileira da rede varejista francesa, que foi avaliada em 6 bilhões de euros. A fatia de Abilio Diniz no Carrefour Brasil poderá dobrar nos próximos dois anos, chegando a até 20%, segundo fontes a par do assunto.

### Alta de juros pelo Federal Reserve, o BC dos EUA, deve ser amena

O comitê de política monetária do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) divulgou ontem comunicado, logo após o encerramento da reunião de seus dirigentes, no qual diz que será paciente sobre o calendário de aumento dos juros nos Estados Unidos. Em um exercício de interpretação, boa parte dos economistas e analistas que concederam entrevista para falar do assunto entendeu que a elevação, quando ocorrer, será em um ritmo mais ameno do que o esperado. No entanto, a presidente do Fed, Janet Yellen, reafirmou que o início do aperto monetário nos EUA é "dependente dos indicadores econômicos".

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### BC estaria arrependido de falar em "parcimônia" no combate à inflação

A equipe do Banco Central avalia que o uso do termo "parcimônia" no comunicado e na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária pode ter sido um erro. As recentes mudanças no cenário econômico global, que resultam na valorização do dólar ante o real, devem levar a autoridade monetária a manter um ritmo mais forte na alta dos juros, contrariando, assim, o sinal dado anteriormente ao mercado financeiro. A equipe avalia que o recado poderia ter sido dado apenas nos discursos subsequentes à reunião. A Folha de S. Paulo destaca ainda que o presidente do Banco Central não voltou a usar o termo "parcimônia" nos últimos eventos públicos de que participou.

## MERCADO FINANCEIRO

### Exterior faz dólar cair, mas Fed traz volatilidade

Após disparar 5,63% em cinco sessões, o dólar encontrou ontem espaço para ajustes em baixa ante o real. Além de eliminar os exageros nas cotações, os investidores venderam a moeda americana em reação a um cenário mais favorável para as divisas de países emergentes no exterior e para os preços do petróleo. A Rússia, que estava no olho do furacão na terça-feira, anunciou ontem medidas para conter o ataque especulativo contra o rublo, o que também contribuiu para o clima mais ameno no Brasil. A moeda americana de balcão registrou queda de 1,42%, aos R\$ 2,7020. No mercado futuro, já após a decisão de política monetária do Fed, no fim da tarde, o dólar para janeiro encerrou em baixa de 0,87%, cotado aos R\$ 2,7240. Aliás, o comunicado que acompanhou a decisão do Fed, de manter suas taxas de juros nos atuais patamares, e a entrevista de Janet Yellen, trouxeram muita volatilidade aos ativos tanto nos EUA quanto no Brasil. Em NY, Dow Jones subiu 1,69%, o S&P 500 avançou 2,04% e o Nasdaq ganhou 2,12%. O exterior ajudou e o Ibovespa registrou avanço de 3,63%, aos 48.713,64 pontos. **(AE)**

## INDICADORES FINANCEIROS

● <b>Salário Mínimo Nacional</b>	R\$ 724,00	● <b>Ibovespa (17/12)</b>	3,63% ; vol. R\$ 44,881 bi
● <b>IPCA-IBGE - novembro</b>	0,51%	● <b>CDB pré 30 dias (17/12)</b>	10,978%/11,018%
● <b>INPC-IBGE - novembro</b>	0,53%	● <b>CDB pré 63 dias (17/12)</b>	11,091%/11,107%
● <b>IGPM-FGV - 2ª Prévia/dezembro</b>	0,65%	● <b>Poupança Nova (18/12)</b>	0,6091%
● <b>INCC-FGV - 2ª Prévia/dezembro (*)</b>	0,28%	● <b>Dólar Comercial (17/12)</b>	R\$ 2,6900/R\$ 2,7510
● <b>IPC-FIPE - 2ª Quad./dezembro</b>	0,51%	● <b>Dólar Turismo (17/12)</b>	R\$ 2,8200/R\$ 2,9100
● <b>TR pré (16/12)</b>	0,0816%	● <b>Euro Turismo (17/12)</b>	R\$ 3,5000/R\$ 3,6500
● <b>TBF (16/12)</b>	0,8522%	● <b>Dólar Papel SP (17/12)</b>	R\$ 2,9000/R\$ 2,9300

\* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

**broadcast**  
político

O primeiro serviço em tempo real  
dedicado à cobertura política



**O Poder**  
em tempo real

Fundamental para quem decide

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • consistência

**AGÊNCIA ESTADO**  
Sua voz no mundo

## POLÍTICA

### Relator da CPI mista 'endurece' texto final



O relator da CPI mista da Petrobras, deputado **Marco Maia** (PT-RS), recuou e decidiu apresentar ontem alterações em seu parecer final sobre as investigações do Congresso. No texto divulgado na semana passada, não havia pedido de indiciamento de ninguém. No texto apresentado ontem, ele pediu o indiciamento de 52 pessoas. Além disso, Maia engrossou o coro pela substituição da atual diretoria da estatal - posição já externada pela oposição e pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. "Não há mais clima político para que os atuais executivos fiquem à frente da estatal", afirmou o relator. A declaração repercutiu no Palácio do Planalto pois deixou claro o desejo de setores do PT de que Graça deixe o posto. O ministro Ricardo Berzoini (Relações Institucionais) avaliou que a fala foi "política".

### TSE devolve votos a Maluf, que terá mais 4 anos na Câmara

O Tribunal Superior Eleitoral mudou ontem uma decisão tomada na reta final das eleições para liberar a candidatura do deputado federal Paulo Maluf (PP-SP). O parlamentar, que não teve seus votos contabilizados até o momento, poderá agora ser diplomado para uma vaga na Câmara na legislatura que tem início em 2015. Logo após a decisão de ontem, o deputado comemorou no Twitter: "Meus queridos, como sempre tenho dito, minha ficha é limpa e mais uma vez a Justiça, através do TSE por ampla maioria, assim decidi e minha candidatura foi registrada."

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Dilma bate martelo sobre que ministérios ficam com PMDB

A presidente Dilma Rousseff decidiu quais ministérios serão controlados pelo PMDB a partir de 2015: Minas e Energia, Agricultura, Previdência, Portos, Aviação Civil e Turismo. A informação da coluna Painel, da Folha de S. Paulo. Já a coluna Panorama Político, de O Globo, revela que PSD, PP e PR aguardam a decisão da reforma ministerial para saber quem apoiam na corrida pela presidência da Câmara dos Deputados.

### "Jornais-fantasmas" receberam R\$ 1,3 milhão de verbas de estatais

Levantamento revela que as estatais federais gastaram R\$ 1,3 milhão em verbas de publicidade com jornais que "na prática não existem", segundo a Folha. Os jornais controlados pela empresa Lajuar não são vendidos em bancas nem cadastrados em sindicatos editoriais. Os contratos foram suspensos e a Polícia Federal investiga o caso.

### Irmão de Celso Daniel diz que família 'vai continuar na luta'

Bruno José Daniel Filho, irmão do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel (PT), assassinado em 2002, disse ontem que a família "vai continuar sua luta" para que a Justiça leve a júri popular o empresário Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, apontado pelo Ministério Público Estadual como o mandante do crime. Na terça-feira, a 1.ª Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal anulou o processo de Sombra, após acolher pedido da defesa do empresário. "Já perdemos outras batalhas e não esmorecemos", afirmou Bruno.

### Controladoria calcula prejuízo com refinaria de Pasadena

Uma nova cifra sobre os possíveis prejuízos com a aquisição da refinaria de Pasadena pela Petrobras foi apresentada ontem. Cálculos da Controladoria-Geral da União apontam que as perdas chegam a US\$ 659,4 milhões. O número é menor do que os US\$ 792,3 milhões apontados pelo Tribunal de Contas da União. E maior do que o cálculo admitido pela estatal: US\$ 530 milhões. O documento da CGU, assim como o do TCU, isenta os integrantes do conselho de administração na época, inclusive a presidente Dilma.

### PT lança candidato à presidência da Câmara e desafia peemedebista

A corrida pelo comando da Câmara dos Deputados no próximo biênio começou oficialmente ontem com o lançamento das candidaturas do PT e da oposição, que tentarão fazer frente ao líder do PMDB, Eduardo Cunha (RJ), tido como grande favorito na disputa. Os deputados **Arlindo Chinaglia** (PT-SP), atual vice-presidente da Casa, e Júlio Delgado (PSB-MG) anunciaram ontem suas plataformas, 15 dias depois de Cunha ter oficializado sua campanha. Mesmo Chinaglia, do partido da presidente Dilma Rousseff, adotou um discurso de independência do Congresso, numa tentativa de vencer a forte resistência ao PT que hoje existe na Casa. "Não há como conviver eternamente sem conflito com qualquer outro Poder", disse.



### Congresso aprova aumento de salários para os três poderes

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal aprovaram ontem o aumento salarial dos ministros do Supremo Tribunal Federal, do procurador-geral da República, dos deputados e senadores. Esses cargos passarão a receber o valor de R\$ 33.763,00 por mês. Com a aprovação, também foram cancelados os novos vencimentos da presidente Dilma Rousseff, do vice-presidente Michel Temer e de ministros de Estado, que a partir de 2015 receberão R\$ 30.934,70 mensais, ou 15,76% a mais do que o valor atual (R\$ 26.723,13). O último reajuste para o comando do Executivo foi dado no final de 2010.

### Avaliação positiva do governo cai seis pontos desde o fim da campanha

Como costuma acontecer quando o governante é um dos candidatos, a popularidade da presidente Dilma Rousseff (PT) melhorou entre setembro e outubro, durante a campanha eleitoral - o suficiente para reelegê-la. Encerrada a propaganda diária no rádio e na TV, a taxa de bom e ótimo presidencial voltou ao patamar de antes da campanha. É o que mostra pesquisa Ibope/CNI divulgada ontem. Hoje, 40% dos brasileiros consideram o governo Dilma ótimo/bom. Em 24 de outubro, pouco antes do 2.º turno presidencial, essa taxa chegara a seu ponto mais alto na série do Ibope em 2014: 46%. Ou seja, a presidente perdeu seis pontos positivos desde então.



**broadcast**  
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade

**AGÊNCIA ESTADO**  
Um compromisso com a transparência

## GERAL

### Metade dos jovens na escola já chega à universidade

A proporção de estudantes de 18 a 24 anos que estão na universidade saltou de 32,9%, em 2004, para 55% em 2013, aponta a Síntese de Indicadores Sociais divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo mostra que a combinação de aumento da renda das famílias, criação de programas de inclusão de jovens pobres nas universidades e implementação do sistema de cotas raciais está aos poucos mudando o perfil do ensino superior. A faixa de mais alta renda começa a dar espaço para os mais pobres, embora as diferenças ainda sejam grandes. Em 2004, os 20% mais ricos do País eram 55% dos universitários da rede pública e 68,9% da particular. Em 2013, essas proporções caíram para 38,8% e 43%, respectivamente.

### Com roubos em alta, Alckmin troca secretário de Segurança

Depois de 17 meses seguidos de crescimento no número de roubos no Estado de São Paulo e em meio ao aumento também dos latrocínios, o governo **Geraldo Alckmin** (PSDB) nomeou ontem o advogado **Alexandre de Moraes** para comandar a Secretaria da Segurança Pública no lugar de Fernando Grella. Moraes foi Secretário de Justiça de Alckmin entre 2002 e 2005 e é filiado ao PMDB. O novo secretário disse que vai "dar continuidade" à gestão Grella e afirmou que trabalhará para reduzir a "criminalidade". Também destacou que a marca de seu antecessor foi o "respeito aos direitos humanos".



EDSON LOPEZ/JAIZ FOTOGRAFIA

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Governo de SP fará campanha para constranger gasto excessivo de água

O governo de São Paulo irá lançar uma campanha publicitária no início de janeiro que terá como objetivo constranger os cidadãos que gastam água excessivamente. A nova campanha se baseia em um estudo da Sabesp que aponta que um em cada quatro clientes tem elevado seu consumo. Segundo a Folha, a gestão de Geraldo Alckmin (PSDB) traça ainda outros planos para enfrentar a crise hídrica. Além da recente troca do comando da secretaria de Recursos Hídricos, há possibilidade de adoção de uma sobretaxa para quem elevar seu consumo.

## INTERNACIONAL

### Guerrilheiros das Farc declaram cessar-fogo unilateral

A guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) anunciou ontem um cessar-fogo unilateral e por tempo indeterminado no conflito com o governo da Colômbia. Os representantes da milícia que participam de negociações de paz com Bogotá em Havana divulgaram documento em que dizem esperar que a trégua "se transforme em armistício". O cessar-fogo deverá começar a valer na noite de sábado, segundo o comunicado da guerrilha. As Farc também afirmaram que o cessar-fogo pode ser rompido caso suas bases sejam alvos de ataques das forças do governo colombiano.

### Governo do Paquistão vai retomar execução de condenados

O primeiro-ministro do Paquistão, Nawaz Sharif, suspendeu ontem a moratória que havia no país sobre a pena de morte, um dia após o ataque do Taleban a uma escola, que deixou 132 alunos e 9 professores mortos. O Paquistão iniciou ontem três dias de luto pelas vítimas. O ataque à escola em Peshawar, onde estudavam mais de 1.100 alunos, muitos deles filhos de membros do Exército, atingiu o coração da sociedade militar do Paquistão. A tragédia deixou o país em choque e aumentou a pressão sobre o governo para que se mobilize contra a insurgência do Taleban no país.

### Vôlei do Brasil pode ser suspenso

O vôlei brasileiro pode ser suspenso por um ano de partidas internacionais, afetando de forma profunda a preparação da equipe às vésperas dos Jogos Olímpicos de 2016. A punição é prevista em regulamento e será uma resposta da Federação Internacional de Vôlei (FIVB) à Confederação Brasileira (CBV), caso a desistência em sediar a fase final da Liga Mundial de 2015 seja mantida. Na semana passada, a FIVB anunciou punições ao técnico Bernardinho e a três atletas da seleção por problemas disciplinares no Mundial da Polônia. A CBV, em resposta, criticou o presidente da entidade internacional, Ary Graça, e garantiu que não mais organizará a competição. Segundo a confederação, a punição foi uma retaliação às denúncias de corrupção da gestão de Graça, que presidiu a CBV até março.

### San Lorenzo vai disputar Mundial de Clubes com Real Madrid

O time semiprofissional da Nova Zelândia quase conseguiu brechar o atual campeão da Copa Libertadores ontem. O clube argentino San Lorenzo suou, teve muito trabalho diante do Auckland City e precisou de 120 minutos, mas no fim prevaleceu sua maior qualidade técnica. Os argentinos venceram por 2 a 1 na prorrogação, em Marrakesh, no Marrocos, e vão para a final do Mundial de Clubes. O jogo será no sábado contra o espanhol Real Madrid, que busca seu quarto título mundial.

### Líderes mundiais comemoram aproximação entre EUA e Cuba

Líderes de diversos países saudaram a reaproximação entre Estados Unidos e Cuba, após mais de 50 anos de rompimento de relações diplomáticas. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, disse acreditar que o movimento "vai repercutir muito positivamente" na América Latina. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, elogiou o acordo, mas aproveitou para criticar as sanções dos norte-americanos ao seu país. A presidente Dilma Rousseff considerou a aproximação "fantástica" e disse que a aposta econômica do Brasil na ilha, por meio da construção do porto de Mariel, mostrou a sua "importância para todos os países da região".

